

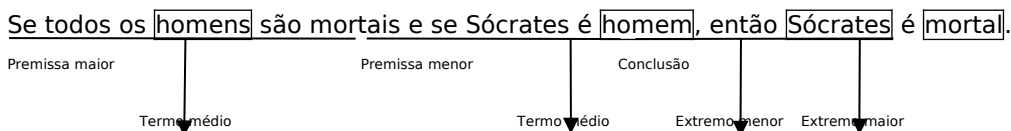
Esquema Aristotélico nº 54

SILOGISMO (segundo definição do livro "Analíticos Posteriores")

1. Definição

“Silogismo é um discurso (isto é, um raciocínio) no qual, postos alguns dados (isto é, premissas) segue necessariamente algo diferente deles, pelo simples fato de terem sido postos. E com a expressão “pelo simples fato de terem sido postos” entendo o que se segue por força deles e, ulteriormente, com a expressão “o que se segue por força deles”, entendo o fato de não precisar de nenhum termo estranho em acréscimo para que tenha lugar a necessidade.”

2. Estrutura do Silogismo



3. Modos de Silogismo (segundo as diversas posições do termo médio)

	PREMISSA MAIOR	PREMISSA MENOR
Termo Médio	a. <u>Sujeito (S)</u>	<u>Predicado (P)</u>
	“Se todos os homens são mortais e se Sócrates é homem, então Sócrates é mortal.”	
	b. <u>Predicado (P)</u>	<u>Predicado (P)</u>
	“Se um morcego é um mamífero e se nenhum pássaro é mamífero, então nenhum morcego é pássaro.”	
	c. <u>Sujeito (S)</u>	<u>Sujeito (S)</u>
	“Se nenhum mamífero é pássaro e se algum mamífero é animal que voa, então algum animal que voa não é pássaro.”	

4. Tipos de Silogismo

	DEFINIÇÕES	Foco
a. Silogismo formal	Demonstra a estrutura da inferência, prescindindo do conteúdo da verdade das premissas. Analíticos Anteriores	Forma
b. Silogismo científico ou demonstração	Além da correção formal da inferência, considera também o valor da verdade das premissas. Fundado em axiomas. Analíticos Posteriores	Conteúdo
c. Silogismo dialético	As premissas são prováveis, isto é, fundadas na opinião. Tópicos	Conteúdo
d. Silogismo erístico	Fundados em premissas que parecem fundadas em opinião, mas na verdade não são, ou fundados em paralogismos. Refutações Sofísticas	Conteúdo